

NOTA TÉCNICA N.º 57

CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES MUNICIPAIS NO AUXÍLIO EMERGENCIAL AOS IMPACTADOS

1. APRESENTAÇÃO

Esta nota técnica relata os resultados dos questionários enviados aos quarenta municípios que fazem parte da área impactada pela ruptura da barragem de Fundão, como identificada no TTAC. Os objetivos do questionário foram identificar e caracterizar as ações emergenciais do poder público municipal.

O período a ser considerado neste questionário são os quatros meses seguintes ao rompimento da barragem (5 de novembro de 2015 a 2 de março de 2016), quando foram executadas ações emergenciais.

A ações dos municípios abrangeram potencialmente apoio a população impactada, reparos na infraestrutura municipal, apoio às atividades produtivas ou outras ações induzidas pelo rompimento da barragem.

Dos quarenta municípios consultados, 12 municípios não responderam o questionário apesar dos recorrentes esforços da CTEI e da Secretaria Executiva do Governo de Minas Gerais. Foram respondidos 28 questionários, sendo que alguns deles trazem descrições sobre as ações municipais.

2. RESPOSTAS DOS MUNICÍPIOS

Esta parte do relatório apresentada como cada uma das questões foi respondida pelos municípios e faz uma sumária análise das respostas. O questionário possui 33 questões: 30 questões são de múltipla escolha e caracterizam a intensidade de ações específicas do município usando um gradiente: (a) não ocorreu ação municipal, (b) pouca atividade municipal, (c) regular atividade municipal e (d) intensa atividade municipal. As três últimas perguntas permitiram aos municípios descrever ações, caso desejassem.

1. O Município prestou assistência aos impactados?

Nenhuma ação =	03	11%
Alguma ação =	25	89%
Pouco apoio =	03	12%
Regularmente =	05	20%
Intensamente =	17	68%

Comentário: A resposta para esta primeira pergunta foi a esperada: 89% dos municípios prestaram alguma assistência aos impactados, destes, 68% afirmaram ter dado intensa assistência durante o período emergencial. A surpresa foram três municípios que afirmaram não ter prestado qualquer assistência: Fernando de Tourinho, Pingo d'água e São Domingos do Prata.

2. O Município alocou recursos próprios no atendimento emergencial à população impactada?

Nenhuma ação =	06	21%
Alguma ação =	22	79%
Pouco =	02	09%
Regularmente =	03	14%
Intensamente =	17	77%

Comentário: A resposta a esta pergunta segue o esperado: 79% utilizaram recursos próprios no atendimento aos impactados, sendo que 77% o fizeram de forma intensa durante o período. A novidade está em seis municípios alegarem não ter utilizado recursos próprios: Fernandes de Tourinho, Pingo d'Água, São Domingos do Prata, Caratinga, Santana do Paraíso e e Sobrália.

3. O Município contratou recursos no atendimento emergencial à população impactada?

Nenhuma ação =	15	54%
Alguma ação =	13	46%
Pouca ação =	03	23%
Regularmente =	02	15%
Intensamente =	08	62%

Comentário: Neste caso, as respostas mostram-se menos polarizada em relação a anterior. Parte moderadamente majoritária dos municípios afirma não ter contratado recursos de terceiros (54%). Dentre aqueles que contrataram recursos de terceiro, 62% o fizeram de forma intensa. Comparando as perguntas 2 e 3, nota-se que no período emergencial predominou o uso de recursos próprios em comparação aos recursos de terceiros.

4. O Município forneceu cesta básica aos impactados?

Nenhuma ação =	11	39%
Alguma ação =	17	61%
Pouca ação =	06	35%
Regularmente =	07	41%
Intensamente =	04	24%

Comentário: Esta assistência aos impactados não foi comum na calha do rio. 61% dos municípios forneceu cesta básica e poucos o fizeram de forma intensa (24%).

5. O Município forneceu alimentação aos impactados?

Nenhuma ação =	15	54%
Alguma ação =	13	46%
Pouca ação =	05	38%
Regularmente =	06	46%
Intensamente =	02	15%

Comentário: Como no caso anterior, esta assistência aos impactados não foi comum na calha do rio. Dentre aqueles que implantaram tal assistência, apenas 15% o fizeram de forma intensa.

6. O Município alocou pessoal próprio no atendimento aos impactados?

Nenhuma ação =	05	18%
Alguma ação =	23	82%
Pouca ação =	06	13%
Regularmente =	03	13%
Intensamente =	17	74%

Comentário: As respostas mostram que 82% dos municípios utilizaram intensamente funcionários públicos no atendimento aos impactados. São eles: Fernandes Tourinho, Pingo d'Água, São Domingos do Prata, Naque e Sobrália.

Vale destacar que na pergunta 2 Caratinga e Santana do Paraíso alegaram não ter utilizado recursos próprios, mas nas respostas a estas perguntas estes municípios afirmam ter utilizado funcionários próprios na assistência aos impactados, apesar de não terem utilizado intensamente, ou seja, utilizaram recursos próprios.

7. O Município contratou pessoal de terceiros no atendimento aos impactados?

Nenhuma ação =	15	54%
Alguma ação =	13	46%
Pouca ação =	02	15%
Regularmente =	07	54%
Intensamente =	04	31%

Comentário: Novamente no que se refere a contratação de pessoal, as respostas mostram-se mais dispersas. Parte relevante dos municípios afirma não ter contratado pessoal (54%). Dentre aqueles que contrataram, apenas 31% o fizeram de forma intensa. Comparando as perguntas 6 e 7, nota-se que no período emergencial predominou o uso de pessoal próprio.

8. Foram utilizados serviços ou equipamentos municipais de saúde para atender aos impactados?

Nenhuma ação =	09	32%
Alguma ação =	19	68%
Pouca ação =	02	11%
Regularmente =	06	32%
Intensamente =	11	58%

Comentário: Neste caso foram utilizados recursos municipais disponíveis na assistência aos impactados e com intensidade elevada (58%).

9. Foram fornecidos medicamentos aos impactados?

Nenhuma ação =	10	36%
Alguma ação =	18	64%
Pouca ação =	04	22%
Regularmente =	07	39%
Intensamente =	07	39%

Comentário: Acompanhando a resposta anterior, foram utilizados recursos municipais: 64% distribuíram medicamentos, contudo, dentre estes municípios, apenas 39% o fizeram de forma intensa no período emergencial.

10. O Município utilizou espaços públicos para abrigar os impactados?

Nenhuma ação =	20	71%
Alguma ação =	08	29%
Pouca ação =	03	38%
Regularmente =	05	63%
Intensamente =	00	00%

Comentário: Esta ação municipal foi pontual e pouco intensa e irregular. Apenas os municípios de Barra Longa, Dionísio, Mariana, Periquito, Rio Doce, São José do Goiabal, Tumiritinga e Aracruz/Barra do Riacho abrigaram impactados em espaços públicos ou disponibilizaram tais espaços para uso da população impactada.

11. O Município utilizou transporte público para apoiar ou socorrer os impactados?

Nenhuma ação =	08	29%
Alguma ação =	20	71%
Pouca ação =	03	15%
Regularmente =	06	30%
Intensamente =	11	55%

Comentário: Neste caso a ação municipal foi mais comum na calha do rio. Larga parcela dos municípios utilizou transporte público (71%) e destes 55% o fizeram de

forma intensa no período emergencial. Novamente um exemplo de utilização de recursos regulares e disponíveis.

12. O Município utilizou tratores, máquinas e equipamentos para reparar danos quaisquer causados pelo rompimento da barragem?

Nenhum uso =	07	24%
Algum uso =	22	76%
Pouco uso =	03	14%
Regularmente =	05	23%
Intensamente =	14	64%

Comentário: Esta ação municipal foi comum em toda a calha do rio. 76% dos municípios utilizaram equipamentos próprios e destes 64% o fizeram de forma intensa. Este é outro exemplo de utilização de recursos próprios e disponíveis.

13. O Município fez novas contratações de tratores, máquinas e equipamentos para reparar quaisquer danos causados pelo rompimento da barragem?

Nenhuma ação =	20	71%
Alguma ação =	08	29%
Pouca ação =	01	13%
Regularmente =	04	50%
Intensamente =	03	38%

Comentário: Confirmando o cenário da pergunta anterior, 71% não contrataram equipamentos no período emergencial. Dentre os 29% que o fizeram, somente três municípios o fizeram de forma intensa (Barra Longa, Dionísio, Tumiritinga).

14. O Município identificou danos na infraestrutura municipal causados pelo rompimento da barragem?

Nenhuma ação =	15	54%
Alguma ação =	13	46%
Pouca ação =	02	15%
Regularmente =	03	23%
Intensamente =	08	62%

Comentário: As respostas mostram um cenário heterogêneo na calha. Uma parcela dos danos em propriedade privadas pode ter requisitado o uso emergencial de equipamentos públicos.

15. O Município utilizou áreas particulares para abrigar famílias impactadas?

Nenhuma ação =	22	79%
Alguma ação =	06	21%
Pouca ação =	04	67%
Regularmente =	01	17%
Intensamente =	01	17%

Comentário: Como na pergunta 10, poucos municípios utilizaram áreas particulares para abrigar famílias e quando o fizeram foi de forma pouco intensa. Somente Dionísio alega ter utilizando intensamente tais áreas.

16. Em decorrência do rompimento da barragem, o Município alocou recursos para reparação ou operação do sistema de abastecimento de água?

Nenhuma ação =	16	57%
Alguma ação =	12	43%
Pouco ação =	01	08%
Regularmente =	05	42%
Intensamente =	06	50%

Comentário: Outro impacto assimétrico na calha do rio. 43% dos municípios alegaram ter ações na manutenção do abastecimento de água, mas apenas 50% dos municípios consideraram tais ações intensas.

17. Em decorrência do rompimento da barragem, o Município contratou serviços para reparação ou operação do sistema de abastecimento de água?

Nenhuma ação =	18	64%
Alguma ação =	10	36%
Pouco ação =	01	10%
Regularmente =	05	50%
Intensamente =	04	40%

Comentário: Confirmando o cenário da pergunta 16, a maioria dos municípios não utilizou recursos de terceiros e quando o fez, apenas em 4 casos tais recursos foram utilizados de forma intensa: Linhares, Baixo Guandu, São José do Goiabal e Periquito. De qualquer modo, nesta assistência aos impactados os recursos próprios foram mais relevantes.

18. Ocorreu a alocação de recursos para ações de comunicação com objetivo de informar a população sobre efeitos do rompimento da barragem?

Nenhuma ação =	11	39%
Alguma ação =	17	61%
Pouca ação =	06	35%
Regularmente =	05	29%
Intensamente =	06	35%

Comentário: As ações de comunicação foram muito desiguais. Apenas 61% dos municípios atuaram para informar a população e intensidade com que tal ação ocorreu foi muito assimétrica.

19. Ocorreu a contratação de serviços para ações de comunicação com objetivo de informar a população sobre efeitos do rompimento da barragem?

Nenhuma ação =	13	46%
Alguma ação =	15	54%
Pouca ação =	08	53%
Regularmente =	03	20%
Intensamente =	04	27%

Comentário: Apenas 54% dos municípios contrataram serviços de comunicação, mas a parcela dominante o fez de forma pouco intensa. No seu conjunto, as perguntas 18 e 19 indicam pouco uso de serviços internos e modesto uso de serviços externos.

20. O Município sofreu desabastecimento de água causado pelo evento?

Nenhum impacto =	13	46%
Algum impacto =	15	54%
Pouco impacto =	04	27%
Regularmente =	06	40%
Intensamente =	05	33%

Comentário: Metade dos municípios alegou ter sofrido algum problema no abastecimento de água, um cenário coerente com aquele da questão 16. Entretanto, a intensidade com tal política foi executada variou muito na calha do rio.

21. O Município contratou serviços de fornecimento de água para consumo humano?

Nenhuma ação =	19	68%
Alguma ação =	09	32%
Pouca ação =	03	33%
Regularmente =	02	22%
Intensamente =	04	44%

Comentário: De modo geral, poucos municípios contrataram serviços externos. A larga maioria dos municípios não contratou ou utilizou recursos próprios. Aqueles que contrataram serviços o fizeram de forma assimétrica.

22. O Município alocou recursos para apoiar famílias de produtores rurais?

Nenhuma ação =	06	21%
Alguma ação =	22	79%
Pouco ação =	07	32%
Regularmente =	07	32%
Intensamente =	08	36%

Comentário: A larga parcela dos municípios apoiou as famílias de produtores rurais (79%), entretanto, tais assistências foram assimétricas, apenas 36% alegaram ter ofertado assistência intensa.

23. O Município contratou recursos para apoiar famílias de produtores rurais?

Nenhuma ação =	16	57%
Alguma ação =	12	43%
Pouco ação =	05	42%
Regularmente =	04	33%
Intensamente =	03	25%

Comentário: No apoio as famílias na área rural, novamente uma posição assimétrica. Contudo, a parcela majoritária não contratou recursos de terceiros e dentre aqueles que contrataram apenas 25% o fez de forma intensa. A resposta a esta pergunta mostra a maior importância dos recursos próprios.

24. O Município forneceu água para dessedentação animal?

Nenhuma ação =	15	54%
Alguma ação =	13	46%
Pouca ação =	02	15%
Regularmente =	06	46%
Intensamente =	05	38%

Comentário: Outra política emergencial assimétrica na calha do rio doce. A maioria dos municípios não a executou. Dentre aqueles que executaram tal assistência, apenas 38% a consideraram intensa.

25. O Município forneceu alimento/ração para produtores rurais?

Nenhuma ação =	19	68%
Alguma ação =	09	32%
Pouco ação =	03	33%
Regularmente =	05	56%
Intensamente =	01	11%

Comentário: A larga maioria dos municípios não forneceu ração. Dentre aqueles que forneceram ração, apenas 11% o fez de forma intensa no período emergencial.

26. O Município forneceu serviços técnicos no apoio a produtores rurais?

Nenhuma ação =	08	29%
Alguma ação =	20	71%
Pouco ação =	06	30%
Regularmente =	05	25%
Intensamente =	09	45%

Comentário: A larga maioria dos municípios forneceu serviços técnicos aos produtores rurais e, dada as respostas anteriores, o fez com funcionários próprios. A intensidade desta assistência foi assimétrica na calha do rio.

27. O Município disponibilizou equipamentos ou tratores para produtores rurais?

Nenhuma ação =	07	28%
Alguma ação =	21	72%
Pouco ação =	04	19%
Regularmente =	09	43%
Intensamente =	08	38%

Comentário: A larga maioria dos municípios forneceu equipamentos aos produtores rurais (72%). Como poucos municípios contrataram equipamentos, tal apoio ocorreu com equipamentos próprios (ver respostas às perguntas 12 e 13).

28. O Município dispendeu recursos no transporte de pessoal para atender impactados?

Nenhuma ação =	06	24%
Alguma ação =	22	76%
Pouca ação =	02	09%
Regularmente =	10	45%
Intensamente =	10	45%

Comentário: Em linha com as ações municipais observadas em vários momentos, os municípios deslocaram funcionários e outros de terceiros. O deslocamento foi relativamente intenso no período emergencial.

29. O Município dispendeu recursos no transporte de impactados?

Nenhuma ação =	13	46%
Alguma ação =	15	54%
Pouco ação =	05	33%
Regularmente =	06	40%
Intensamente =	04	27%

Comentário: O município dispendeu recursos no transporte de impactados e estes recursos foram próprios, pois não ocorreram contratações em larga escala de terceiros (ver respostas às perguntas 12 e 13). Entretanto, tal alocação de recursos foi assimétrica.

30. O Município consumiu combustível na operação de máquinas e equipamentos relacionados ao rompimento da barragem?

Nenhuma ação =	06	24%
Algum dispêndio =	22	76%
Pouco =	02	09%
Regularmente =	03	14%
Intensamente =	17	77%

Comentário: Esta pergunta confirma a utilização de equipamentos próprios e despesas operacionais com estes equipamentos. 76% dos municípios fizeram uso de equipamento e 77% alegou uso intenso (ver respostas às perguntas 12 e 13).

Para finalizar, reproduzimos abaixo as “perguntas abertas” que permitiu aos municípios descrever os impactos no evento e ações municipais no período emergencial.

31. Relate as ações desenvolvidas pelo poder público municipal durante os quatro meses após o rompimento da barragem (utilize espaço adicional se necessário).

32. Apresente as principais demandas municipais em decorrência do rompimento da barragem.

33. Outras considerações sobre as consequências do evento para a população residente no município

4. TIPOLOGIA DE AÇÕES MUNICIPAIS

O questionário permite elencar as ações municipais mais comuns na calha do rio considerando sua intensidade. Foram selecionadas as 10 ações mais comuns (maior porcentagem de respostas “Algum Dispêndio” seguida de uma hierarquização por intensidade). As ações hierarquizadas são:

1. O Município prestou assistência aos impactados
2. O Município alocou pessoal próprio no atendimento aos impactados
3. O Município alocou recursos próprios no atendimento emergencial à população impactada
4. O Município consumiu combustível na operação de máquinas e equipamentos relacionados ao rompimento da barragem
5. O Município utilizou tratores, máquinas e equipamentos para reparar danos quaisquer causados pelo rompimento da barragem
6. O Município dispendeu recursos no transporte de pessoal para atender impactados
7. O Município alocou recursos para apoiar famílias de produtores rurais
8. O Município disponibilizou equipamentos ou tratores para produtores rurais
9. O Município utilizou transporte público para apoiar ou socorrer os impactados
10. O Município forneceu serviços técnicos no apoio a produtores rurais

5. ALOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA E GASTOS EXTRAORDINÁRIOS

No questionário reportado acima, algumas perguntas estabelecem uma relação comparativa entre as alocações extraordinárias e os gastos extraordinários.

Perguntas 2 e 3: 79% dos municípios fizeram algum atendimento emergencial, sendo que 17 municípios afirmaram ter executado atividades intensas. De acordo com a pergunta 3, destes 79% municípios apenas 46% fez alguma contratação de recursos e apenas 8 municípios afirmaram contratar recursos externos de forma intensa. Portanto, as alocações extraordinárias são significativamente mais intensas que as contratações extraordinárias.

Comprar perguntas 6 e 7: Quanto à alocação de pessoal no atendimento aos impactados 82% dos municípios afirmaram ter utilizado pessoal próprio, sendo que dos 23 municípios, 17 afirmaram ter usado pessoal próprio de forma intensa. Quanto a contratação de pessoal de terceiros, apenas 45% afirmaram ter contratado, mas somente 4 o fizeram de forma intensa. Novamente, as alocações extraordinárias de recursos são mais relevantes em comparação a contratação extraordinária de recursos.

Comprar perguntas 12 e 13: Sobre os equipamentos utilizados nas políticas de apoio aos impactados, 76% utilizou equipamentos e 71% afirmou que não contratou tais equipamentos, portanto, ocorreu uma alocação extraordinária com custos operacionais e depreciação assumidos pelas prefeituras. Em linha com as respostas anteriores, há notória relevância da alocação extraordinária de recursos próprios no momento do evento.

Comprar perguntas 16 e 17: Sobre reparação e operação de abastecimento de água, somente metade dos municípios fez alguma ação assistencialista, mas destes aproximadamente 2/3 não contrataram qualquer recurso externo e utilizaram recursos próprios.

Comparar perguntas 18 e 19: No caso das ações de comunicação, há sim uma combinação de recursos próprios e de terceiros, sem qualquer viés claro a favor de uma alocação ou aquisição extraordinária de recursos.

Comparar perguntas 20 e 21: Quanto ao desabastecimento de água, metade dos municípios tiveram algum impacto, mas a contratação de serviços não prevaleceu. É provável que o município tenha utilizado caminhões e pessoal próprio para atender a população no momento emergencial.

Comparar perguntas 22 e 23: No caso do auxílio às famílias dos produtores rurais, 79% prestaram assistência, sendo que a maioria com recursos próprios. Porém, a utilização de recursos de terceiros foi também relevante.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As respostas as trinta perguntas apresentadas aos prefeitos mostram uma **maior importância relativa da alocação extraordinária de recursos** no momento emergencial. As contratações ou aquisições extraordinárias ocorreram, mas em uma escala menor, portanto, **os gastos extraordinários serão relativamente modestos** se comparados ao montante de recursos alocados nos atendimentos aos impactados.

Outro aspecto que merece destaque é a diversidade de ações de apoio aos impactados e a intensidade com estas ações ocorreram. Cada município alocou recursos majoritariamente próprios em várias políticas, de fato, no questionário, todas as ações apresentadas foram relevantes, ou seja, foram com alguma intensidade executadas pelos municípios. **Esta constatação dificulta a tipificação das ações e sua precificação em uma região com intensa assimetria de renda e riqueza.**



Ricardo Machado Ruiz

Câmara Técnica de Economia e Inovação
Vice-Presidente do INDI – Instituição indicada pelo Governo de Minas Gerais
Para coordenar a Câmara Técnica de Economia e Inovação
Belo Horizonte, 13 de junho de 2018